



*Universidade Estadual Paulista - UNESP
Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal -
FCAV-Jaboticabal*



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja*

XIX
***Reunião de Pesquisa de Soja da
Região Central do Brasil
29 a 31/07/1997***

Ata e Resumos

Jaboticabal, SP
1997

comitê de publicações

CLARA BEATRIZ HOFFMANN-CAMPO
IVÂNIA APARECIDA LIBERATTI
FLÁVIO MOSCARDI
JOSÉ DE BARROS FRANÇA NETO
LÉO PIRES FERREIRA
NORMAN NEUMAIER
ODILON FERREIRA SARAIVA

assessoria técnica

ANTONIO GARCIA
GEDI JORGE SFREDO

organização da publicação

JANETE ORTIZ
SUZETE REGINA FRANÇA DO PRADO
SIMONE ERY GROSKOPFF

apoio à editoração

NEIDE MAKIKO FURUKAWA SCARPELIN
DANILO ESTEVÃO

tiragem

600 exemplares
novembro/97

Os resumos são de inteira responsabilidade dos autores. As recomendações técnicas da reunião foram deliberadas pelas comissões técnicas e submetidas à aprovação na assembléia geral.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 19., 1997, Jaboticabal. **Ata e resumos** ... Londrina : EMBRAPA-CNPSO, 1997. 362p. (EMBRAPA-CNPSO. Documentos, 107).

1. Soja - Congresso - Brasil. 2. Soja - Pesquisa - Brasil. 3. Soja - Região Central - Brasil. I. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). II. Título. III. Série.

CDD: 633.3406081

atividades descritas a seguir referem-se aos anos 94/95, 95/96 e 96/97. Amostras de solo, compostas de 10 subamostras, foram coletadas em duas fileiras de plantas de 4m de comprimento, no centro de cada uma das parcelas. Determinou-se o número de cistos viáveis e não viáveis no solo (em 100 cm³), no início e no final do ciclo das culturas, e o rendimento de grãos. Observou-se que um ano de milho ou de mucuna foi suficiente para reduzir a população de cistos no solo e garantir altos rendimentos para soja, na safra seguinte. Após dois ou três anos consecutivos de milho, a população de cistos foi reduzida a níveis quase não detectáveis, sendo essa redução mais acentuada em Chapadão do Céu. Nessa condição, o rendimento do milho tendeu a diminuir, a partir do segundo ano. Nesse local, os rendimentos da soja foram inferiores aos de Tarumã e os danos pelo NCS foram maiores. Possivelmente, a menor fertilidade do solo, verificada em Chapadão do Céu, deve ter diminuído a tolerância das plantas da soja.

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE SOJA NA ENTRESSAFRA, SOB IRRIGAÇÃO. DUTRA, J.H.; SEDIYAMA, T. & VILARINHO, F.M.A.. CEPET, Caixa Postal 16, CEP 38360-000, Capinópolis, MG.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de algumas cultivares de soja na entressafra foram conduzidos quatro experimentos em latossolo roxo distrófico, em Capinópolis, MG. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições, sendo as parcelas constituídas de quatro fileiras de 5 m, espaçadas de 0,5 m. As semeaduras foram efetuadas nos meses de maio, junho e julho de 1995 e junho de 1996, com adubação básica de 300 kg/ha de 4-30-16 nas quatro épocas, sendo os experimentos irrigados pelo sistema de aspersão, de acordo com a necessidade. Algumas cultivares se destacaram atingindo níveis satisfatórios de produtividade, altura de planta e fitossanidade para as épocas, dentre elas: CAC-1, UFV-19, Doko RC, UFV-17, Garimpo RCH, UFV-18 e UFV-16.

ÉPOCAS DE PLANTIO PARA A CULTURA DA SOJA EM PARAGOMINAS - PARÁ. EL-HUSNY, J.C.¹; ANDRADE, E.B. de¹ & MEYER, M.C.² & ALMEIDA, L.A.². ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, 66095-100, Belém, PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970,

Londrina, PR.

Com o objetivo de identificar a melhor época de plantio, conduziu-se um experimento em latossolo amarelo em Paragominas-Pará em 1996, envolvendo três épocas de plantio (meados de janeiro, fevereiro e março) e três cultivares Embrapa 63, Embrapa 30 e Embrapa 9 (Mirador, Vale do Rio Doce e Bays, respectivamente). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com época nas parcelas e cultivares nas subparcelas, com quatro repetições. Os resultados foram os seguintes: a interação época x cultivares não apresentou efeito significativo assim como cultivares, contudo, houve diferença para época de plantio sendo janeiro e fevereiro iguais e mais favoráveis ao plantio comparados a março, com rendimentos de 3267,3227 e 2592 kg/ha, na respectiva sequência dos meses.

AValiação de variedades de soja de ciclo médio a tardio ou de período juvenil longo em Jaboticabal-SP, época normal e safrinha. ABREU, T.B. & ATHAYDE, M.L.F.. Departamento de Fitotecnia, FCAVJ-UNESP, Rodovia Carlos Tonanni, Km 5, CEP 14870-000, Jaboticabal, SP.

Em latossolo vermelho-escuro fase distrófica, da UNESP em Jaboticabal - SP, foram avaliadas variedades de ciclo médio a tardio ou de período juvenil longo, obtidas junto a FCAVJ, Embrapa Soja e IAC, semeadas em 28/11/1995 e 07/03/1996 (safra 1995/96) e em 06/12/1996 e 04/03/1997 (safra 1996/97). Foram usadas 23 variedades de soja no delineamento experimental de blocos casualizados com 4 repetições, 4 linhas de 5 m de comprimento e espaçadas de 0,5 m; considerou-se como bordadura as duas linhas laterais e 0,5 m das linhas centrais, com área útil de 4 m². Adubou-se o experimento com 300 kg/ha da fórmula 4-20-20. Os tratos culturais e o manejo foram os usuais adotados no andamento normal da cultura. Determinou-se o período da emergência ao pico de florescimento, o período de enchimento de sementes e o período de emergência a maturação. Das plantas colhidas da área útil foram coletadas ao acaso 12 plantas para as seguintes determinações: altura de plantas, altura de inserção de vagens, diâmetro do colo, produtividade de grãos, número total de vagens, número de vagens com 1, 2 e 3 sementes e matéria seca das plantas. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste F e os valores, quando